

Antonio Carlos Tatau - A lida dos anos. (2017 gravadora: Joia Moderna)

Por José Pedro Selistre

Sim, a Bossa Nova já cumpriu seu ideal. Inúmeras regravações só confirmam o que se sabe de cor: daqueles anos dourados nada mais pode ser tirado. No entanto, ao ouvir Antonio Carlos Tatau pela primeira vez, entrei em estado de contradição. Havia ali algo a ser revelado. Seu canto potente, sua poesia ingênua e amorosa somados à uma harmonia de poucos acordes pertenciam sim àquele legado de Tom e Vinicius. Algo de subterrâneo impediu que naquele momento tamanha grandeza viesse à tona. Sabedor desses fatos, o produtor Luisão Pereira partiu para a ação: separou canções, criou belos arranjos, convidou grandes músicos e me enviou uma fita master enluarada e comovente que agora chega para todos via selo Joia Moderna.

Mas faltam alguns esclarecimentos. Vamos a eles.

Antonio Carlos Tatau tem 61 anos e lança seu primeiro disco autoral e inédito. Tatau sempre foi admirado pelos grandes da música brasileira, como o conterrâneo João Gilberto, amigo de décadas, para quem já tocou e cantou, seja no sítio da família de Tatau em Juazeiro ou até por telefone. João gosta dessa voz e admira essas canções que aparecem aqui nesse álbum pela primeira vez.

Hermeto Pascoal também é um assíduo frequentador do sítio, onde gosta de passar dias tirando seus sons. Assim como Zé Celso Martinez Corrêa, Tuzé de Abreu e Luiz Galvão, que também fazem parte da lista de parceiros de Tatau nessa história de amor à musa Música.

Na década de setenta, numa das raras vezes em que subiu ao palco, Antonio Carlos Tatau participou do V Festival São-Franciscano da Canção e ganhou o primeiro lugar.

Passeou também na roda do samba, deixando uma música gravada por Ederaldo Gentil (a canção “Peleja do Bem”, no LP ‘Pequenino’, em 1976) e outra, cantada por Batatinha em show.

Outras de suas raras aparições foram uma canja de Bossa Nova no show “Pequenino”, de Ederaldo Gentil, no Teatro Vila Velha, em Salvador, e uma participação no show “Vou Vivendo”, com Tuzé de Abreu, em Juazeiro.

O resto é a história que acontecerá quando você colocar esse disco pra tocar. A Bossa Nova ainda precisa cumprir seu ideal. Mais uma vez.

Ficha técnica:

O processo de escolha de repertório, arranjos e gravações foram feitos durante os anos de 2014, 2015 e 2016. Lançado agora em julho de 2017.

Além da voz e o violão de Tatau, o disco conta também com as participações de Zé Manoel (piano em todas as músicas), Luisão Pereira (baixo, guitarra, teclados, programações eletrônicas e arranjos), Gustavo Ruiz (guitarra) Regis Damasceno (baixo), Mauro Tahin (bateria), Sebastian Notini (percussão), Moroto Slim (guitarra), Joatan Nascimento (trompete e flugel), Josely Saldanha (trompa), Lais Tavares (cello), Fernanda Monteiro (cello), Jhonantan (viola), Guilherme teixeira (violino 1) Priscila Magalhães (violino 2).

ANTONIO CARLOS TATAU _ A lida dos anos

FICHA TÉCNICA

Produzido e arranjado por Luisão Pereira

Gravado de 2015 a 2016 nos estúdios: Origem (São Paulo/SP) Festim (Salvador/BA), Brocal (São Paulo/SP), 12 por 8 (Salvador/BA) e Apipema Studio (Salvador/BA) por Ary Holand, Pablo Moreno, Luisão Pereira, Gustavo Ruiz e Sebastian Notini.

Produção musical, produção executiva e arranjos: Luisão Pereira

Direção Artística: Dj Zé Pedro

Mixado por Renato Godoy no "Estúdio Do Pepê" (Araras/RJ)

Masterizado por Ricardo Garcia no "Magic Master" (Rio de Janeiro/RJ)

Projeto Gráfico: Gabriel Martins

Fotos: Flávia Almeida

1. Às vezes

(Antonio Carlos Tatau/ Expedito Almeida) ED. DUBAS/ ISRC: BR-LVQ-16-00035

Às vezes, feliz,
outras, nem sei!

A vida é assim mesmo,
ah, eu bem sei.

Às vezes, amor, tanto carinho...
às vezes a dor, sozinho...

Nada de bom será eterno,
como sempre desejamos...
A felicidade é uma onda do mar
que vem e volta para o oceano!

Antonio Carlos Tatau: voz e violão
Zé Manoel: piano
Luisão Pereira: guitarra, programação eletrônica e teclado.

2. Canção pra João

(Antonio Carlos Tatau/ Euvaldo Macedo Filho/ Marcos Roriz) ED. DIRETO / ISRC: BR-LVQ-16-00036

Essa tarde
esse cais
eu e você
quanta paz
debruçados assim
abraçadinhos
olhando o rio
deslizando
devagarinho
um beijo
outro beijinho
um sorriso
bem de mansinho
só pra saudar a estrelinha
que no céu pintou.

Essa noite
nesse cais
tanto amor
quanta paz!

Antonio Carlos Tatau: voz e violão
Zé Manoel: piano
Sebastian Notini: percussão
Guilherme Teixeira - violino I
Priscila Gabrielle - violino II
Jhonatan dos Santos - viola
Laís Tavares - violoncelo
Luisão Pereira: arranjo de cordas
Aline Falcão: finalização de arranjo e transcrição de partituras

3. Para os que se amam

(Antonio Carlos Tatau/ Expedito Almeida) ED. DUBAS/ ISRC: BR-LVQ- 16-00037

Sabe por que eu te amo?
'Não sabe.'
Sabe por que tanto tempo,
tantos anos?
'Nem sabe contar,'
cada estrela do céu,
do mar, do céu da boca...

Viver é mais que sonhar,
e amar, e amar,
minha louca!

Sabe por que eu te chamo
em todas as canções?
É porque somos dois corações
tão distantes de nós: o sol e a lua,
cada um na sua montanha
e a vontade tamanha de namorar...

E viver navegando no ar
invisíveis oceanos que Deus criou
para os que se amam sem explicações,
para os que se amam sem começo ou final!

Antonio Carlos Tatau: voz e violão
Zé Manoel: piano
Gustavo Ruiz: guitarra e synth
Luisão Pereira: guitarra e teclado
Regis Damasceno: baixo
Mauro Tahin: bateria

4. A lida dos anos

(Antonio Carlos Tatau/ Expedito Almeida) ED. DUBAS/ ISRC: BR-LVQ-16-00038

Noite,
tua lembrança entra sem bater à porta,

e me olha impunemente
como se fora me condenar
a viver sozinho até o fim da minha pena!

Depois, ainda vai ao piano
e canta meus poemas...
a lida dos anos não marcou teu rosto
como em mim a saudade o faz!

E eu que só estava num drinque,
cheguei à esbórnia, contente...
Louco, caí em teus braços
e beijei cada pedaço de ti!

Antonio Carlos Tatau: voz e violão
Zé Manoel: piano
Joatan Nascimento: trompete
Luisão Pereira: baixo e programação eletrônica

5. Um bolero a mais

(Antonio Carlos Tatau/ Ronaldo Bastos) ED. DUBAS/ ISRC:BR-LVQ-16-00029

No meu destino de esperar você
Cada dia é um bolero a mais
Sob a luz do abajur lilás
Tudo que eu penso é lhe querer

Daria tudo pra lhe ver aqui
Na varanda do Solar
Onde um dia, eu quase acreditei
Na ilusão de ser feliz

Pra que mentir
Se todos sabem que o que você quer
É provar o que eu já sei de cor
Foi o desejo que inventou a mulher

Eu só me lembro de alguém que foi
Um milagre que me aconteceu
Me deu tudo e depois tirou

E me deixou sem luz no breu

No meu destino de esperar você
Cada dia é um dia a mais
E hoje eu sou
Um barco abandonado que não volta mais ao mar

Antonio Carlos Tatau: voz e violão
Zé Manoel: piano
Fernanda Monteiro: violoncelo
Morotó Slim: guitarra
Luisão Pereira: baixo e teclado
Sebastian Notini: bateria e percussão
Arranjo de cordas: Luisão Pereira

6. Minha vida

(Antonio Carlos Tatau/ Expedito Almeida) ED. DIRETO / ISRC: BR-LVQ-16-00030

Quando vejo você
brincando no ar
assim tão impossível!
Tão bonita de ver,
tão somente você,
eu não acredito!

Ser feliz é viver,
é dormir com você
assim apaixonado...
Quanto mais eu lhe beijo,
tanto mais lhe desejo,
sempre ao meu lado!

Vem a noite, eu lhe chamo,
lhe procuro e grito: minha vida!
E com o olhar de quem ama,
me abraça e sorri, e me chama de amor!

Quando vejo você
brincando no ar

Antonio Carlos Tatau: voz e violão
Zé Manoel: Piano
Luisão Pereira: baixo e teclado

Mauro Tahin: bateria

7. Nas águas de outro amor

(Antonio Carlos Tatau/ Théa Lúcia) ED. DIRETO / ISRC: BR-LVQ-16-00031

Vou sem gesto,
levo o orvalho sobre os meus cabelos.
O mundo inteiro pesa nos meus ombros,
o desamparo enfeita meu caminho.

Tão sozinho,
uma rosa murcha dentro do meu peito;
e se esta noite me faz desse jeito,
nas águas de outro amor vou encontrar a paz.

Nunca mais
vou acender uma esperança vã.
Quero encontrar nas cores da manhã,
a graça de viver pra te esperar.

Quero encontrar nas cores da manhã,
a graça de viver...

Antonio Carlos Tatau: voz e violão
Zé Manoel: teclado
Luisão Pereira: teclado e efeitos
Regis Damasceno: baixo
Mauro Tahin: bateria

8. Tudo

(Antonio Carlos Tatau/ Expedito Almeida) ED. DIRETO / ISRC: BR-LVQ-16-00032

Tudo,
o amor levou tudo,
a mais doce lembrança,
tua mão, teu carinho,
dois amantes em noites sem fim!

Tudo,
o amor levou tudo,
num só minuto,

que eu ainda escuto
a porta bater!

Solidão invadiu nosso lar
como um rio a uma cidade;
e do amor que pensara
quase tudo saber,
agora é só saudade!

Antonio Carlos Tatau: voz e violão
Zé Manoel: piano
Joatan Nascimento: flugel
Josely Noronha: trompa
Sebastian Notini: bateria e surdo
Luisão Pereira: arranjos de sopros
Aline Falcão: transcrição de partituras

9. Caminhos

(Antonio Carlos Tatau/ Expedito Almeida) ED. DIRETO / ISRC: BR-LVQ-16-00033

Por instinto, desejo e emoção,
abri meu coração para viveste em mim!
Uma louca paixão de Maria e João, no paraíso...
Beijo a flor do teu sorriso,
eu, bem-te-vi.

Mas nossos caminhos largaram-se as mãos;
e perdidos na paisagem,
seguimos viagem,
cada um sozinho!

Antonio Carlos Tatau: voz e violão
Zé Manoel: piano
Luisão Pereira: teclado
Regis Damasceno: baixo
Mauro Tahin: bateria

10. Um e outro

(Antonio Carlos Tatau/ Mateus Borba) ED. DIRETO / ISRC: BR-LVQ-16-00034

Um
Sobre a corda estendida
Acredita que é feliz

Outro
Atrás da cortina
Nem imagina
Não faz, não diz
Um
Brinca de encanto
Debocha do Amor
Outro
Tem o peito esperando
E um universo girando
Ao redor
Um
Solta o ar, perde o passo
Arrebenta o cordão
Outro
Se arrisca num salto
Despenca do alto
Abre o chão
Um
Faz o sangue estancar
Escapa por um triz
Outro
Desmancha devagar
Até se acabar
Antes do bis

Antonio Carlos Tatau: voz e violão
Zé Manoel: piano rhodes
Mauro Tahin: bateria
Luisão Pereira: baixo e teclado

Contatos:

www.actatau.com

<https://www.facebook.com/actatau/>

contato@actatau.com

Tel: 55 71 999199138

<http://joiamoderna.minhalojanouol.com.br>